

**Título: Indicadores de qualidade do ensino superior nos cursos do Centro Universitário Estácio Radial de São Paulo**

Autor(es) Fábio Lednik Milagres\*; Leandra Campos Lirdi; Hevoise Papini; Marilene Garcia

E-mail para contato: fabio.milagres@estacio.onmicrosoft.com

IES: ESTÁCIO UNIRADIAL / São Paulo

Palavra(s) Chave(s): CPA; autoavaliação; índices de qualidade; graduação bacharelado; graduação tecnólogo

**RESUMO**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), do Centro Universitário Estácio Radial de São Paulo é responsável pela articulação do planejamento, da operacionalização e do acompanhamento de todo o processo de realização da Avaliação Institucional Interna. A avaliação aborda aspectos relacionados às dez dimensões avaliadas pelo SINAES, é respondida por alunos, docentes, coordenadores e administrativos, daí a sua relevância como um dos principais meios de coletas de dados da IES. Os resultados são norteadores no atendimento das necessidades e exigências da instituição e também possibilita discussões acadêmicas e administrativas; integradas à gestão e à formação do aluno. O estudo propôs-se a identificar e analisar as características dos cursos Bacharelado e Tecnólogo as quais foram indicadas pelos graduandos desses cursos como indicadores de boa qualidade. Como metodologia foram analisados os cursos com melhores desempenhos no ISA (Índice de Satisfação do Aluno) em 2013.2, entre os cursos de bacharelado/licenciatura e entre os tecnólogos, nos três maiores campi, conforme quantidade de alunos: Jabaquara, Interlagos e Santo Amaro. Os cursos também deveriam apresentar adesão discente mínima de 60% na Avaliação Institucional. O cálculo do ISA é constituído pela média simples de dois eixos: média atribuída ao curso (MC) e média atribuída aos professores (MP), pelos alunos. Portanto,  $ISA \text{ Curso} = MC + MP/2$ . Considerou-se os seguintes cursos: campus Jabaquara (Comunicação Social e Gestão em RH), campus Interlagos (Letras e Logística) e campus Santo Amaro (História e Logística). Em cada um destes cursos foram analisados os indicadores mais bem avaliados, considerados potencialidades, em dois grupos de questões: Aluno avalia Curso e Aluno avalia Disciplina/Professor. Convencionou-se como potencialidades, as três questões com maior índice na somatória dos conceitos 4 e 5 (desde que maior ou igual a 50%), numa escala de 1 a 5, onde 1 significa Muito insatisfeito e 5 significa Extremamente satisfeito. O estudo revelou índices superiores a 70% em relação ao grau de satisfação dos alunos diante ao domínio do conteúdo da disciplina pelo professor e em relação a maneira com que o professor passa as informações. A assiduidade e pontualidade do docente obtiveram porcentagem de satisfação acima de 82% e a coerência entre o conteúdo ministrado e o que é cobrado nas avaliações teve um grau de satisfação acima de 75%. Em todos os campi o ISA mostrou-se superior a 3,67 e as principais potencialidades, nesses campi, mostraram-se relacionadas ao quesito Professor. A análise dos cursos com os melhores ISAs, evidenciou que este critério é positivamente impactado pela média da avaliação docente. Embora os cursos pertençam a áreas distintas, parâmetros comuns foram considerados potencialidades pelos alunos, dentre os quais destacam-se: assiduidade/pontualidade, domínio do conteúdo e a coerência entre o conteúdo ministrado e o que é cobrado nas avaliações. Em relação a avaliação dos cursos, os campi analisados apresentaram como potencialidade segundo a avaliação discente o parâmetro Satisfação Geral com o Curso o qual possivelmente foi bem avaliado em decorrência da influência positiva detectada nesta avaliação pelos critérios: Disponibilidade do acervo bibliográfico, Organização e qualidade do funcionamento do Estágio Curricular/Supervisionado e Plano de ensino apresentados pelos professores. O presente estudo reforça a relevância do processo avaliativo interno o qual mostra-se a cada ano mais sedimentado, permitindo lançar olhares críticos sobre a atuação docente/coordenação. A análise cuidadosa desses parâmetros permitirá viabilizar a manutenção e desenvolvimento dos aspectos já consolidados como positivos pelo curso e, ainda, tornará possível detectar os critérios com potencial de serem aperfeiçoados tanto pela coordenação quanto pelos docentes. Desta forma, determinado curso terá a possibilidade de manter elevado o seu ISA contribuindo também como estímulo a obtenção de melhores ISAs por outros cursos.